

NECESSIDADE E IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO

Mediante uma prática pedagógica planejada, o orientador educacional poderá:

1. construir e estabelecer a relevância do seu trabalho;
2. garantir a natureza peculiar da prática da Orientação Educacional;
3. estabelecer uma imagem positiva da Orientação Educacional;
4. dar à prática profissional um caráter sistemático e contínuo;
5. demonstrar a importância e relevância da Orientação Educacional para o desenvolvimento da prática pedagógica da escola como um todo.

Esses aspectos devem, no entanto, ser considerados no escopo da concepção de que o planejamento adequado e que efetivamente contribui para a superação de condições limitadas da realidade, em vez de negá-las, ou contrapô-las a uma ótica idealizada da realidade, considera-as dialeticamente.

O planejamento cuidado e acurado de suas ações possibilita ao orientador e educacional obter maior e melhor controle de circunstâncias e de situações, em vez de ser controlado por elas.

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DO PLANEJAMENTO

A experiência tem-nos evidenciado que, do planejamento realizado com seriedade e determinação de aplicação, resulta uma série de contribuições que recompensam, de longe, todo o esforço, energia e tempo despendidos nessa função de organização. Apresentamos a seguir atribuições específicas do planejamento que evidenciam algumas das suas muitas contribuições:

1. definir o escopo do trabalho como um todo e de seu significado no contexto escolar;
2. dimensionar a ação pretendida, relacionando-a com outras de sentido mais amplo ou de sentido conexo;
3. definir e ordenar a finalidade, os objetivos amplos e os específicos a serem alcançados;
4. estruturar e ordenar as ações a serem encetadas;
5. estabelecer a articulação e a integração vertical e horizontal de ações, garantindo um conjunto contínuo de trabalho pedagógico;
6. tomar claras e precisas as responsabilidades quanto ao desenvolvimento das ações;
7. diminuir a possibilidade de omissão de pessoas em relação a responsabilidade que devem ser por elas assumidas;
8. racionalizar a distribuição e o uso de tempo, de energia e de recursos;
9. evitar a duplicação do uso de recursos e de esforços;
10. promover a maximização e o reforço necessário às ações desencadeadas e aos seus resultados;
11. facilitar o controle efetivo das ações e garantir sua avaliação;
12. promover o desenvolvimento do interesse e do envolvimento de educadores na realização das ações pedagógicas;
13. antecipar e controlar o surgimento de dificuldades e de empecilhos ao desenvolvimento dos objetivos propostos;
14. assegurar o máximo aproveitamento e desenvolvimento do potencial humano e da dinâmica social da escola;
15. garantir um sentido de unidade ao trabalho como um todo;
16. estabelecer um sentido proativo, voltado para a transformação da realidade escolar.

Esse conjunto de atribuições do planejamento evidencia para orientador educacional elevada significação desse processo para seu campo de ação. Dada a complexidade de seu trabalho, Ditado para o alargamento dos horizontes sócio-culturais dos seus alunos e para a transformação da escola, assoma como de grande relevância que o orientador educacional, ao atuar, não perca de vista a importância de alargar sua ótica conceitual e a fundamentação teórico-metodológica que deve nortear a sua prática. Essa ótica deve ser associada, por certo, a uma visão clara, objetiva e organizada sua aplicação, para a obtenção de resultados efetivos - vale dizer, ao planejamento.